

**PERCEPÇÃO DA DISPNEIA EM PACIENTES COM FIBROSE CÍSTICA**

Bruna Ziegler, Andreia Kist Fernandes, Paulo Roberto Stefani Sanches, Danton Pereira da Silva Junior, Paulo Ricardo Oppermann Thome, Paulo de Tarso Roth Dalcin

Objetivos: Avaliar a percepção da dispneia em pacientes com fibrose cística (FC) comparando com indivíduos normais, durante teste com cargas resistivas inspiratórias e durante teste de caminhada de seis minutos (TC6M). Secundariamente, avaliar a correlação entre os escores de dispneia induzida pelas cargas resistivas e os escores de dispneia provocada pelo TC6M. Métodos: estudo transversal em pacientes com FC ( $\geq 15$  anos). Os voluntários foram submetidos a teste com cargas resistivas inspiratórias, medida das pressões respiratórias máximas, espirometria, avaliação nutricional e TC6M. Resultados: Foram incluídos no estudo 31 pacientes com FC pareados com 31 indivíduos normais. À medida que a magnitude das cargas resistivas inspiratórias aumentou, os escores de dispneia aumentaram ( $p < 0,001$ ), porém não houve diferença entre grupos quanto ao escore de dispneia ( $p = 0,654$ ) e não houve efeito de interação ( $p = 0,654$ ). SpO<sub>2</sub> foi menor em pacientes com FC ( $p < 0,0061$ ) e aumentou à medida que a magnitude das cargas aumentou ( $p < 0,001$ ), sem ocorrer efeito de interação ( $p = 0,364$ ). Vinte e seis (84%) indivíduos normais completaram o teste com cargas resistivas, comparado com apenas 12 (39%) dos pacientes com FC ( $p < 0,001$ ). Os escores de dispneia foram maiores ao final do TC6M do que no repouso ( $p < 0,001$ ), mas não houve diferença entre os grupos ( $p = 0,080$ ) e não houve efeito de interação ( $p = 0,091$ ). SpO<sub>2</sub> foi menor nos pacientes com FC ( $p < 0,001$ ) e diminuiu do repouso ao final do TC6M nos pacientes com FC ( $p < 0,001$ ) com efeito de interação ( $p = 0,004$ ). Os escores de dispneia ao final do TC6M correlacionaram-se significativamente com os escores de dispneia induzidos pelo teste com cargas resistivas. Conclusão: a percepção da dispneia em pacientes com FC induzidos por teste com cargas resistivas inspiratórias e pelo TC6M não diferiu dos indivíduos normais. Contudo, os pacientes com FC descontinuaram o teste com cargas resistivas inspiratórias mais frequentemente. Além disso, houve correlação significativa entre o escore de percepção da dispneia induzida pelas cargas resistivas inspiratórias e pelo TC6M.